Sinalgo

Bruno Pereira

Universidade Federal de Minas Gerais bruno.ps@dcc.ufmg.com

30 de agosto de 2016

Projetos no Sinalgo

Agenda

- Introdução
 - Sinalgo
- Primeros Passos com o Sinalgo
 - Ambiente de Desenvolvimento
 - Instalação e Documentação
- Projetos no Sinalgo
 - Árvore de Diretório de um Projeto
 - Criando um Projeto
 - Implementação do Projeto
- 4 Exercícios
 - Exemplos do Sinalgo
 - Árvore de Roteamento



O que é?

- É uma ferramenta para testar e validar algoritmos de rede.
- Sinalgo abstrai de modo fácil e simples as camadas de enlace e física.
- Os nós enviam ou recebem mensagens unicast ou broadcast, reagem a mensagens recebidas, usam timers para escalonar ações, dentre outros.

Sinalgo

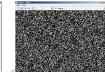
Características

- Torna fácil o desenvolvimento de algoritmos pois é implementado em *ctrl* + *space* JAVA.
- Alto desempenho, pois executa simulações com milhares de nós.
- Suporte a 2D e 3D.
- Simulação síncrona e assíncrona.
- Independente de plataforma (JAVA).
- Mariente visual da simulação da rede.









Introdução 000 Sinalgo

Fácil extensão (models)

- Mobilidade.
- Conectividade.
- Distribuição.
- Confiabilidade.
- Transmissão de Mensagens.

Getting Started

Pré-requisitos

- Java 5.0 (J2SE 5.0 JDK) ou superior.
- Eclipse.

Versões

- Regular Release (recomendo).
- Toy Release.

Getting Started

Como instalar? (Regular Release com Eclipse)

- Crie um projeto ('File' \rightarrow 'New' \rightarrow 'Project')
- Escolha um projeto do tipo 'Java Project'.
- Oê um nome de sua preferência (ex: "SinalgoAula").
- Importe o Sinalgo Regular Release para seu Workspace.
 - Extraia sinalgo-x.xx.x.zip para um diretório temporário
 - Paça a cópia do conteúdo do Regular Release para o seu projeto
 - 3 Certifique-se de que o arquivo .classpath foi sobrescrito.
- Verifique se Eclipse está configurado com Java 5.0 ou superior.
 - $('Window' \rightarrow 'Preferences'), 'Java' \rightarrow 'Compiler'$
 - \bigcirc ('Window' \rightarrow 'Preferences'), select 'Java' \rightarrow 'Installed JREs'
 - Mais detalhes... Aqui.



Getting Started

Como executar?

- Clique com o botão direito na pasta "src" dentro da aba "Project Explorer" ou "Navigator" do **Eclipse**
- ② Clique na opção "Run As" → "Java Application"
- Na tela "Select Java Application", selecione a classe "Run".
- Mais detalhes sobre instalação e execução.



Getting Started

Como executar?

- Clique com o botão direito na pasta "src" dentro da aba "Project Explorer" ou "Navigator" do Eclipse
- ② Clique na opção "Run As" → "Java Application"
- Na tela "Select Java Application", selecione a classe "Run".
- Mais detalhes sobre instalação e execução.



Figura: se tudo deu certo!

public void postRound() {

Getting Started

Documentação

- O código é bem documentado
 - Os 6 exemplos podem ser utilizados como base
- doxygen
- Sinalgo Site!
- Mais detalhes sobre instalação e execução.

```
* before executing the first round.

* cp>

* This method may be used to perform any task that needs to be executed
* before the simulation starts, e.g. initialize some <u>datastructures</u>.

* cp>

* Dy default, this method does nothing.

* public void prefun() {

// No implementation here! Add your code to the CustomGlobal.java

// file in your project.
}

* The framework calls this method before each round. I.e. before the positions
* of the nodes are updated or any node performs its step.

*//

public void prefound() {

// No implementation here! Add your code to the CustomGlobal.java

// file in your project.
}

* The framework calls this method after each round. I.e. after each node has
* executed its step, and the interference has been checked, but before the
* graph is redramu (in Gulf mode).
```

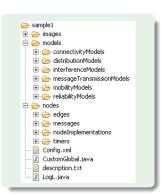
// No implementation here! Add your code to the CustomGlobal.java

* The framework calls this method after starting the application and

Arvore de diretórios

Sinalgo Projects

- Sinalgo disponibiliza 6 projetos
- Um projeto é uma pasta dentro do diretório 'src/projects/' do Sinalgo



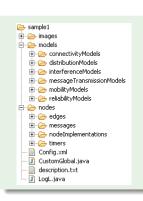
Arvore de diretórios

Sinalgo Projects

- Sinalgo disponibiliza 6 projetos
- Um projeto é uma pasta dentro do diretório 'src/projects/' do Sinalgo

Criando um novo projeto

- Faça uma copia da pasta 'src/projects/template/' para o mesmo diretório
- Modifique o nome 'template (copy)' para o nome do seu projeto
- Execute a aplicação novamente...
- Pronto!



Projetos no Sinalgo

Erros

```
Erros aos copiar 'src/projects/template/'
É normal alguns erros de declaração dos packages.
Para corrigir basta modificar para:
package projects.nomeDoSeuProjeto;
```

```
🞣 CustomGlobal.java 💢 🔪 🞣 LogL.java
  20 Copyright (c) 2007, Distributed Computing
🚡37 package projects.template;
 38
 39
```

Árvore de Diretório de um Projeto

Dica!

Introdução

Obs: É altamente recomendado gerar um projeto para cada algoritmo simulado. Contudo, isso freqüentemente resulta em código comum. Ao invés de copiar o mesmo código para todos os projetos, é preferível criar um novo projeto que armazenará esse código-comum e do qual todos os outros projetos terão acesso.

Meu Primeiro Projeto

Exemplo PingPong

Vamos criar uma simples simulação que demonstra os conceitos básicos.

Copie o diretório 'src/projects/template/' e modifique o nome para 'pingPong'

Chando um Projeto

Meu Primeiro Projeto

Exemplo PingPong

Vamos criar uma simples simulação que demonstra os conceitos básicos.

Copie o diretório 'src/projects/template/' e modifique o nome para 'pingPong'

Comportamento PingPong

- Nesta simulação, dois nós vão trocar mensagens entre si.
- Os nós geram cores em RGB de modo aleatório.
- Cada cor gerada deve ser anexada em uma mensagem, que será enviada para o vizinho.
- Ao receber uma mensagem:
 - O nó deve alterar sua cor conforme os valores RBG recebidos.
 - Gerar uma nova cor RGB e enviar por broadcast.

Projetos no Sinalgo

Introdução

Meu Primeiro Projeto

Por onde começo a implementar?

R: Em todos projetos temos que implementar:

- Comportamento do nó
- Modelos
- Oriar um arquivo de configuração

Como implementar o comportamento do nó?

Básica implementação

- Cada nó simulado é uma instância (sub-classe) da classe "sinalgo.nodes.Node".
- Salve a classe em 'nodes/nodeImplementations/' do projeto pingPong.
- Ocada nó implementa seu próprio comportamento:
 - Ex: cada nó tem um método que é chamado quando uma mensagem é recebida. Também existe um método para enviar mensagens para seus vizinhos.
 - Você deve implementar o comportamento adequado para cada mensagem recebida.
- Cada nó tem sua própria instância de Mobilidade, Confiabilidade, Interferência, e Conectividade.
- 5 Existe um modelo de Transmissão de Mensagens que é global.

Criando um nó

- Crie uma classe que estenda 'sinalgo.nodes.Node' chamada "PingPongNode.java'.
- handleMessages() é o método onde o comportamento deve ser implementado.

OBS

Obrigatoriamente, deve-se implementar o método handleMessages() e, opcionalmente, qualquer um dos métodos abstratos da classe sinalgo.nodes.Node

```
package projects.pingPong.nodes.nodeImplementations;
  import ...
3
  public class pingPongNode extends Node {
    private int local_r, local_g, local_b;
5
    @Override
7
    public void handleMessages(Inbox inbox) {}
    @Override
9
    public void preStep() {}
    Onverride
    public void init() {}
13
    Onverride
15
    public void postStep() {}
    Olverride
19
    public void checkRequirements() throws
      WrongConfigurationException {}
  }
```

Listing 1: "pingPongNode.java"

Como implementar o comportamento do nó?

Criando uma mensagem

- Antes de implementar o handleMessages(), vamos criar nossa Mensagem.
- 2 A comunicação no Sinalgo é feita através de mensagens.
- Toda mensagem deve herdar da classe 'sinalgo.nodes.messages.Message'
- 4 As mensagens devem ser salvas no diretório:
 - 'nodes/messages/' do projeto pingPong.
- **6** A classe abstrata Message requer que seja implementada apenas um método.
 - public Message clone();

OBS

Quando um nó envia uma mensagem para um nó vizinho, assume-se que o destino recebe o conteúdo da mensagem que foi enviado pelo método send(). O framework, contudo, não tem como saber se o transmissor ainda tem uma referência para o objeto de mensagem enviado, e conseqüentemente, ele pode alterar a mensagem enviada. Para enviar tais problemas, o framework envia cópias separadas para todos os nós que recebem uma mensagem.

```
package projects.pingPong.nodes.messages;
  import sinalgo.nodes.messages.Message;
  public class PingPongMessage extends Message {
6
    private int r, g, b;
8
    public PingPongMessage(int i, int j, int k) { this.r = i;
      this.g = j; this.b = k; }
10
    @Override
    public Message clone() { return new PingPongMessage(this.r
12
      , this.g, this.b); }
    /*Getters and Setters*/
14
```

Listing 2: "PingPongMessage.java"

Criando uma mensagem

- A classe é auto-explicativa.
- Basicamente definimos os campos da mensagem e a implementação do método clone(), que será usado para gerar uma cópia da mensagem.

Voltando a implementação do nó...

- ① O método mais importante é o handleMessage(Inbox inbox).
- handleMessages(Inbox inbox) é o método onde o comportamento deve ser implementado.
- Esse método é usado para tratar as mensagens que o nó recebeu.
- 4 Cada nó armazena as mensagens que recebe em uma instância da classe Inbox.
- Inbox provê um iterador para acessar cada mensagem armazenada.
- Para cada mensagem, o interador armazena meta-informações, como o transmissor (sender) da mensagem.

```
public void handleMessages(Inbox inbox)
    while (inbox.hasNext())
      Message message = inbox.next();
3
      if (message instanceof PingPongMessage)
        PingPongMessage pkt = (PingPongMessage) message;
        this.local_r = pkt.getR();
        this.local_g = pkt.getG();
        this.local_b = pkt.getB();
        this.setColor(new Color(local_r, local_g, local_b));
        UniformDistribution ud = new UniformDistribution(0,
      255):
13
        pkt.setR( (int) ud.nextSample());
        pkt.setG( (int) ud.nextSample());
15
        pkt.setB( (int) ud.nextSample());
17
        PingPongTimer timer = new PingPongTimer(pkt);
        timer.startRelative(1, this):
19
```

Listing 3: "handleMessage"

Como implementar o comportamento do nó?

Voltando a implementação do nó...

- A classe pingPongNode.java já é capaz de receber e tratar as mensagens recebidas.
- Mas como mandar mensagens?
- O que é PingPongTimer?

Temporizadores

- Temporizadores servem para especificarmos quando uma determinada ação deverá ser executada.
- No nosso exemplo, criamos um temporizador com a seguinte declaração:
 - PingPongTimer timer = new PingPongTimer(pkt);
 - Perceba que passamos como parâmetro, para o construtor, a mensagem que queremos transmitir. Mais a frente, explicaremos o porque.

Como implementar o comportamento do nó?

Considerações

- Iniciamos o temporizador através do seguinte comando:
 - timer.startRelative(1, this);
 - O primeiro parâmetro indica em qual turno o temporizador será disparado. O segundo parâmetro indica qual objeto está disparando o temporizador.
 - O tempo 1 indica que o temporizador será disparado no próximo round.

Criando um temporizadores

- Todo temporizador herda da classe 'sinalgo.nodes.timers.Timer'
- ② Crie uma classe chamada PingPongTimer.java dentro de 'nodes/timers/':
- 3 Basicamente, implementamos o método **fire()**, que é a ação a ser executada quando o temporizador for disparado.
- No nosso exemplo, queremos que:
 - Toda vez que o temporizador for disparado, ou seja, quando fire() é executado,
 - o método broadcast do nó que iniciou o temporizador será disparado para enviar a mensagem.

```
package projects.pingPong.nodes.timers;
  import ...
  public class PingPongTimer extends Timer {
    private PingPongMessage pkt = null;
    public PingPongTimer(PingPongMessage pkt) {
      this.pkt = pkt;
    }
11
    @Override
    public void fire() {
13
      ((pingPongNode)node).broadcast(this.pkt);
15
```

Listing 4: "PingPongTimer.java"

Criando um método para iniciar a comunicação

- Como iniciar a troca de mensagens?
- 2 Adicione o seguinte método na classe PingPongNode.java:

Criando um método para iniciar a comunicação

- Como iniciar a troca de mensagens?
- Adicione o seguinte método na classe PingPongNode.java:

```
@NodePopupMethod(menuText = "Init pingPong")
public void initPingPong() {
   PingPongMessage msg = new PingPongMessage(0,0,0);
   PingPongTimer t = new PingPongTimer(msg);
   t.startRelative(1, this);
}
```

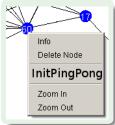
Listing 6: "NodePopupMethod"

Criando um método para iniciar a comunicação

- Como iniciar a troca de mensagens?
- Adicione o seguinte método na classe PingPongNode.java:

```
@NodePopupMethod(menuText = "Init pingPong")
public void initPingPong() {
  PingPongMessage msg = new PingPongMessage(0,0,0);
  PingPongTimer t = new PingPongTimer(msg);
  t.startRelative(1, this);
}
```

Listing 7: "NodePopupMethod"



Arquivo de configuração

- Nossa simulação já está pronta!!!
- Palta somente configurar o projeto:
 - Edite o arquivo pingPong/config.xml

Listing 8: "Config.xml"

```
<Document>
    <Framework>
3
    </Framework>
  <Custom>
    <QUDG rMin="30" rMax="50" ProbabilityType="constant"
      connectionProbability="0.6"/>
    <SINR alpha="2" beta="0.7" noise="0"/>
9
    <RandomWavPoint>
      <Speed distribution="Gaussian" mean="10" variance="20" /</pre>
11
      <WaitingTime distribution="Poisson" lambda="10" />
    </RandomWayPoint>
13
    <RandomDirection>
15
      <NodeSpeed distribution="Gaussian" mean="10" variance="</pre>
      20" />
      <WaitingTime distribution="Poisson" lambda="10" />
17
      <MoveTime distribution="Uniform" min="5" max="20" />
    </RandomDirection>
19
  </Custom>
  </Document>
```

Implementação do Projeto



Git é vida!

Tarefa 1

Exemplos do Sinalgo

- Execute os 6 exemplos do Sinalgo.
- Observa a finalidade do exemplo.
- Quais conceitos visto em sala de aula que são demonstrados em cada exemplo.
- O Descreva as limitações de cada exemplo.
- Quais os pontos fortes e fracos do Sinalgo?

Tarefa 2

Árvore para coleta de dados

- Faça uma inundação para descobrir o menor caminho (em saltos) de cada nó para uma Estação Base (EB).
- A EB deve ser iniciada através de @NodePopupMethod
- As mensagens podem ser do tipo rota ou dados
- O nó deve identificar se a mensagem é de construção de rota ou de dados.
 - Se a mensagem é de construção de rota
 - O nó deve atualizar sua rota para a EB.
 - Se a mensagem é de dados
 - O nó deve mandar uma mensagem unicast para o próximo salto até a EB, caso exista uma rota válida

Tarefa 2

Introdução

Árvore para coleta de dados

- A EB ao receber uma mensagem deve imprimir no Output informações sobre a mensagem coletada.
- 2 Cada nó após ter um caminho válido para EB, deve ser permitido enviar dados periodicamente (10 rounds) para EB, isto deve ser ativado através de um **@NodePopupMethod**.
- O payload da mensagem de dado pode ser uma amostra de temperatura ou alguma variável de ambiente geralmente analisada por RSSF.
- A mensagem não pode trafegar mais que um tempo de vida estabelecido (Ex: 30 saltos)

Tarefa 2

- Use Tools.java para:
 - Escrever no output
 - Manipular erros
 - Informações sobre a simulação
 - Acessar conjunto de nós
 - Acessar mensagens
 - Usar métodos relacionados com a GUI
 - Parar a simulação
- 2 Como mandar mensagens unicast?
 - R: documentação sinalgo! =D

Tarefa 2

- Quais classes devo criar?
 - Uma classe para representar o nó (Ex: "MyNode.java")
 - A classe deve conter uma referência para o próximo salto até a FB.
 - Deve ter uma variável para indicar sua distância até a EB.
 - Criar um método menu popup para iniciar a EB na classe "MyNode.java".
 - Implemente um mecanismo para evitar loop das mensagens (Dica: use o campo número de saltos da mensagem)

Tarefa 2

- Quais classes devo criar?
 - Uma ou duas classes para representar as mensagens (rota e dados)
 - Cabeçalho indicado:
 - número de seqüência.
 - tempo de vida.
 - destino e origem.
 - nó que encaminhou a mensagem
 - número de saltos até a FB
 - tipo (se fez uma classe só)

Tarefa 2

- Quais classes devo criar?
 - Um ou dois timers para enviar as mensagens do flood (para descoberta das rotas) e para enviar periodicamente as mensagens de dados.
 - Implementar um temporizador que armazene um pacote.
 - implementar adequadamente o método fire().

Árvore de Roteamento

Até a próxima aula!